

ALHO

OUTUBRO 2019

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em outubro, situou-se em R\$ 117,80/caixa com 10 kg, redução de 2,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 60,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

**Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Outubro / 2019**

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Outubro 2019 (3)	Variação (%)	
	Outubro 2018 (1)	Setembro 2019 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR ¹					
Minas Gerais	73,26	120,83	117,80	-2,5%	60,8%
Goiás	67,17	115,00	109,13	-5,1%	62,5%
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
PREÇO NO ATACADO (SP) ²					
Alho chinês (branco)	104,64	125,26	139,02	11,0%	32,9%
Alho argentino (roxo)	-	153,68	-	-	-
Alho nacional (roxo, MG)	106,42	154,11	150,06	-2,6%	41,0%
PREÇO NO VAREJO (SP) ³	274,00	304,00	301,00	-1,0%	9,9%

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/nov 2019.

¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.

² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

-' Comercialização inexistente ou inexpressiva.

Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)*.

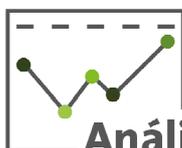
Em Goiás, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em outubro, situou-se em R\$ 109,13/caixa com 10 kg, redução de 5,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 62,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul a comercialização em outubro foi inexistente ou inexpressiva.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em outubro, situou-se em R\$ 139,02/ caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 11,0% na comparação com o mês anterior e de 32,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Não houve cotação para o preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo em outubro.

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em outubro, situou-se em R\$ 150,06/caixa com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando redução de 2,6% na comparação com o mês anterior e aumento de 41,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



ALHO

OUTUBRO 2019

No varejo, em outubro, conforme as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 3,01 / embalagem com 100 gramas, apresentando redução de 1,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 9,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2) .

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2014 a out/2019 - Em R\$ / cx 10 kg

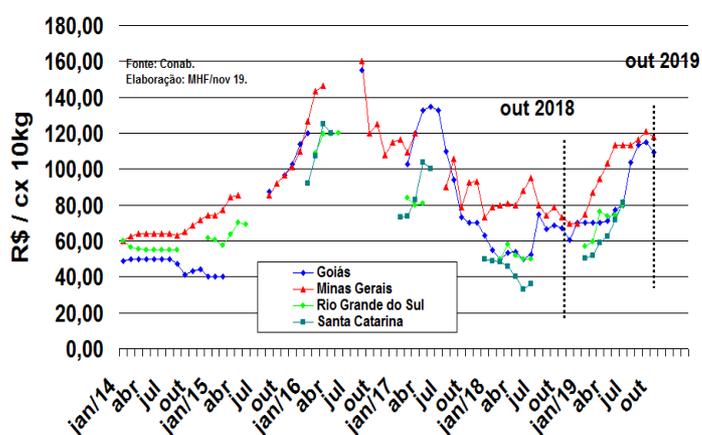
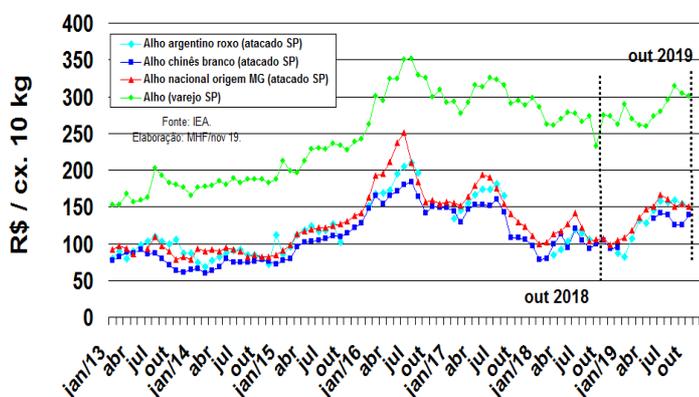


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2013 a out/2019 - Em R\$ / cx 10 kg



2. IMPORTAÇÕES

Entre janeiro e outubro de 2019, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 3,2% em termos de quantidade, situando-se em 137,1 mil t e aumento de 17,9% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 179,1 milhões, com um preço médio de US\$ 1.306,8/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 2).

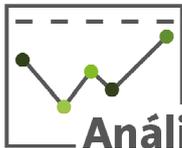
Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹ Em US\$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Período	Importações			
	US\$ milhões		Mil t ²	
2019 (jan a out)	179,1	17,9%	137,1	-3,2%
2018 (jan a out)	151,9		141,5	
2019 (out)	15,6	112,5%	11,2	7,4%
2018 (out)	7,4		10,4	

Fonte: MDIC.

Elaboração: MHF/nov 19.

¹ Peso líquido do produto importado.



ALHO

OUTUBRO 2019

A principal origem das importações entre janeiro e outubro foi a Argentina, representando 44,6% do valor total importado (US\$ 79,9 milhões) e 45,1% da quantidade (61,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.291,4/t FOB.

Foi seguida pela China, representando 33,6% do valor total importado (US\$ 60,1 milhões) e 35,6% da quantidade (48,7 mil t), a um preço médio de US\$ 1.232,8/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses dez primeiros meses de 2019 foi a Espanha, que representou 18,5% do valor importado no período (US\$ 33,1 milhões) e 15,9% da quantidade (21,8 mil t), a um preço médio no período de US\$ 1.518,8/t. Chile, Jordânia, Peru, México e Egito complementaram as origens das importações de alho do país em 2019, até outubro.

Em outubro, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 11,2 mil t, um aumento de 7,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 15,6 milhões, um aumento de 112,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 1.399,7/t FOB país de origem (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em outubro, foi a China, que representou 84,6% do valor importado no mês (US\$ 13,2 milhões) e 84,6% da quantidade (9,4 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.399,5/t FOB. O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na China apresentou redução de 12,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 104,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pelo Egito, com 6,5% do valor importado no mês (US\$ 1,0 milhão) e 7,5% da quantidade (834,1 t) a um preço médio de US\$ 1.223,2/t FOB.

Em terceiro lugar como principal fornecedor no mês de outubro encontra-se a Espanha, representando 6,4% do valor importado no mês (US\$ 994,2 mil) e 5,6% da quantidade total importada no mês (628,6 t), a um preço médio de US\$ 1.581,6/t FOB. Esse preço de importação do alho espanhol em outubro representou aumentos de 4,2% na comparação com o mês anterior e de 97,1% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

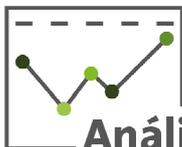
Peru, Argentina e Jordânia foram os países que complementaram as origens das importações brasileiras de alho no mês de outubro.

No que se refere às exportações, o país exportou, entre janeiro e outubro, 43,8 t de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090).

Entre janeiro e outubro não houve importações de *Alhos frescos ou refrigerados para semeadura* (NCM 0703 2010). No mesmo período, foram exportadas 2,7 t desse produto.

As importações de *Alho comum em pó sem qualquer outro preparo* (NCM 0712 9010), entre janeiro e outubro, situaram-se em 1,7 mil t, sobre as quais incide a tarifa de 10,0% *ad valorem*. No mesmo período, as suas exportações situaram-se em 30,5 t.

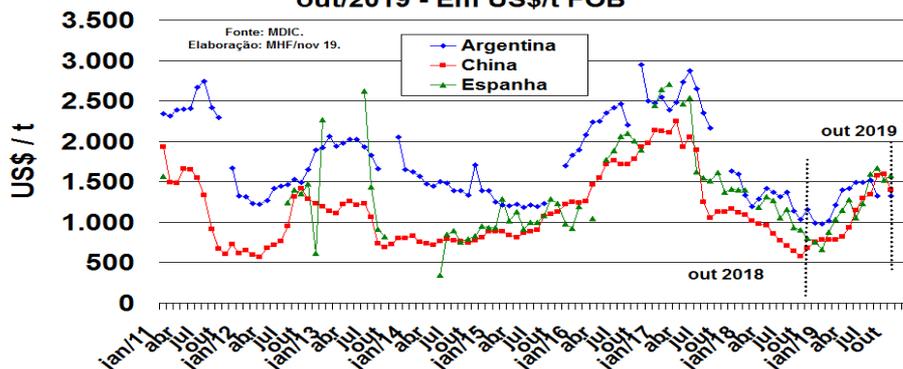
O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto de origem de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2018, Argentina, China e Espanha, no período janeiro/2011 a outubro/2019.



ALHO

OUTUBRO 2019

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a out/2019 - Em US\$/t FOB



3. DIREITO ANTI-DUMPING SOBRE AS IMPORTAÇÕES DE ALHO COM ORIGEM NA CHINA

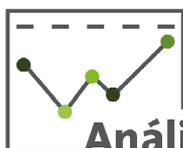
A partir de 3/10/2019, está mantida a cobrança sobre as importações de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090)*, com origem na China, do direito *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg conforme determinado pela *Portaria SECINT nº 4.593, de 2019*. Sobre o preço CIF de importação será cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.

O mesmo direito *antidumping* será aplicado às importações de *Alhos, frescos ou refrigerados, para semeadura (NCM 0703 2010)*, com origem na China, produto que se encontra isento do imposto de importação.

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
-	O período de maior comercialização do alho entre setembro e novembro nas regiões Sudeste e Centro-Oeste pressionou os preços pagos ao produtor em Minas Gerais (- 2,5%) e em Goiás (- 5,1%) em outubro na comparação com o mês anterior. A redução dos preços pagos ao produtor refletiu-se no atacado, na região metropolitana de São Paulo, com o alho nacional com origem em Minas Gerais recuando seu preço em 2,6% em outubro na comparação com o mês anterior.

Expectativa: O total das importações, em quantidade, em outubro aumentou 43,4% na comparação com setembro alcançando 11,2 mil t. Com a evolução do período de comercialização nos estados das regiões Sudeste e Centro-Oeste e o aumento das importações, os preços pagos ao produtor tendem a manter a trajetória de queda no próximo mês.



Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO 2019

DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio FOB porto de origem das importações em outubro, considerando todos os países de procedência, recuou 8,4% na comparação com o mês anterior. A moeda nacional apresentou valorização de 0,8% em relação ao dólar em outubro na comparação com o mês anterior, tornando menos caras as importações e aumentando a quantidade importada.